

# Didaquê

É UM  
APÓCRIFO?

PORQUÊ NÃO É UM CANÔNICO



# Didaquê é um apócrifo?

**A ETIMOLOGIA DA PALAVRA DIDAQUÊ**  
Didaquê (Διδαχή) é uma palavra grega que significa ensino, doutrina ou instrução. É também chamado de "Instrução dos doze apóstolos", do grego "Διδαχή κυρίου διὰ τῶν δώδεκα ἀποστόλων τοῖς ἔθνεσιν", ou "Doutrina dos Apóstolos".

**A DIDAQUÊ NÃO FOI ESCRITA PELOS APÓSTOLOS**  
Esse manuscrito foi atribuído aos apóstolos de Cristo mas esta é uma atribuição falsa. A didaquê é um manuscrito criado pelos cristãos do segundo século, depois de todos os apóstolos já terem partido para o Senhor.

**O OBJETIVO DA DIDAQUÊ**  
Seu intuito era condenar as doutrinas de Jesus e dos apóstolos em um documento de forma mais prática e objetiva para as igrejas

cristãos daquela época.  
A didaquê de maneira geral reflete bem as doutrinas apostólicas para a igreja

**A DIDAQUÊ APENAS COMO REFERÊNCIA HISTÓRICA**  
Esse manuscrito deve ser para a Igreja de Cristo apenas uma referência histórica. Ele não deve ser utilizado como um livro de manual de conduta e prática, nem como fonte Teológica.

**APÓCRIFO OU APENAS NÃO CANÔNICO**  
A palavra apócrifo diz-se de ou obra religiosa destituída de autoridade canônica. Também considerado algo oculto ou que não foi explorado.

E canônico que vem do Latim "linha de medida, régua", do Grego KANON, "vara

reta, padrão de excelência", talvez de KANA, "junco, caniço".

Os autores da didaquê não foram identificados, e portanto sua autoridade para esta obra não pode ser estabelecida. Muitos consideram por isso um apócrifo, porém, o objetivo do manuscrito parece não ter sido autoritativo ou seja, seu autor não tinha o interesse que ele se tornasse parte do cânon, mas apenas uma obra que reunisse os sacramentos e ensinamentos dos apóstolos de Cristo.

Por isso não devemos estabelecer doutrinas em cima da didaquê nem de livros apócrifos, como por exemplo, livro de Enoque, livro dos Gigantes, evangelho de Pedro entre outros.

**CURIOSIDADES**  
A didaquê fala sobre o aborto de forma mais clara o que não encontramos fácil nas escrituras. Sobre pederastia sobre adultério, fala que a ceia do Senhor é somente para os que já foram batizados. Fala bastante sobre confessar os pecados, atos imorais, olhar impuro.

De fato esse manuscrito nos traz uma ideia dos primeiros cristãos que andaram com Jesus e com os apóstolos e claramente falavam desses temas de forma clara.



Última página da Didaquê  
imagem: Wikipedia

E tratar esses temas de forma aberta em nossos dias traz uma polêmica sob a ótica da religiosidade. As pessoas dizem: eu amo Cristo mas odeio a religião. Mas sob o olhar do evangelho simples dos primeiros séculos vemos que essa crítica não se sustenta.

**A IGREJA PRIMITIVA**  
O capítulo final trata da busca pela santidade e nosso encontro com Cristo no dia do Senhor.

Estudar a igreja primitiva têm sido um bom parâmetro para a igreja contemporânea. Nela vemos desvios de condutas na liturgia dos cultos, adição de práticas que antes não se via na igreja primitiva.

A falta de zelo pela santidade e o desejo humano pela riqueza expõe claramente os contrastes da igreja primitiva e a Igreja contemporânea.

Estude alguns pais da Igreja como Agostinho, Clemente de Roma, Inácio de Antioquia, Policarpo de Esmirna, Justino Mártires. Veja como a igreja era conduzida, suas liturgias, seus cuidados, seu amor e devoção e depois compare com a igreja do século 21.

Espero que isso nos traga o temor e o amor para voltarmos a servir e viver como esses justos viveram em seu tempo.

Deus abençoe e até o próximo Papo com Deus

